



25 ANOS

InfoSNESup 244

Newsletter DEZEMBRO de 2015 - 2ª quinzena

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

SUMÁRIO

BOM ANO?

SNESup REÚNE COM MCTES E SECTES

SNESup REÚNE COM BLOCO DE ESQUERDA

SNESup REÚNE COM REITORIA DA UTAD: AVALIAÇÃO 2004-14

RAD'S EM AUDIÇÃO: IPCB, IE-ULISBOA E IPPORTALEGRE

SNESup REÚNE COM PSD-AÇORES

PORTUCALENSE, UNIVERSIDADE?

O ENSINO SUPERIOR E BOLONHA
DEBATIDOS EM CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

DIÁRIO DA REPÚBLICA

EVENTOS

BOM ANO?

Entramos em 2016 na certeza que existem várias matérias para definir e que se podem tornar decisivas para o Ensino Superior e Ciência.

1. A questão dos vínculos, com a necessidade de um plano que permita corrigir as situações em que necessidades permanentes são asseguradas por vínculos precários. É preciso que o Ensino Superior e Ciência deixem de vez o quadro das más práticas antigas, adquirindo estabilidade que possa servir de referência a nível internacional. Tal requisito deve ser aplicado, também, e urgentemente, ao ensino superior privado, onde deve finalmente ser colocada ordem, com o alargamento da carreira docente que regularize também este setor, permitindo que ele passe a funcionar nos termos contratuais estabelecidos pelo Código do Trabalho. Exige-se o mínimo de dignidade.
2. Dignidade e estabilidade contratual, enquadrando em carreira aqueles que têm vindo a colmatar necessidades permanentes, é também a que se exige para os bolseiros de pós-doutoramento e contratados ao abrigo do programa Ciência.
3. Clarificação urgente em relação à passada avaliação da FCT às Unidades de I&D, com a recuperação das equipas de investigação que foram prejudicadas, reiniciando um processo que foi conduzido da pior maneira.
4. Atualização do financiamento das instituições, não só através da recuperação dos valores salariais como também da necessária atualização salarial, acumulando-se já em muitas instituições os resultados da avaliação de desempenho.
5. Reposição da justiça relativamente aos colegas que obtiveram a agregação, mas a quem foi injustamente negado o posicionamento remuneratório correspondente.

2

Muitos são os trabalhos para este ano. Corrigir estas matérias é contribuir para um ensino superior e ciência mais concentrado na sua missão, com condições para ser mais competitivo a nível internacional.

Os docentes e investigadores têm respondido ao desafio do aumento da qualificação e da produtividade, num cenário de cortes que atingiram os 30% do valor de orçamento. É da mais elementar justiça que a recuperação passe por aqui.

SNESup REÚNE COM MCTES E SECTES

A Direção do SNESup reuniu no dia 7 de janeiro com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Manuel Heitor) e com a Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Fernanda Rolo). A reunião demonstrou a abertura do Ministério para trabalhar e a vontade de envolvimento do SNESup nos processos de decisão, numa lógica assente no diálogo social.

Foram apresentados os pontos fundamentais de ação do Ministério, que incluem várias das questões que têm sido levantadas pelo SNESup nos últimos anos (por exemplo, necessidade de rejuvenescimento do corpo docente e investigador e combate à precariedade ou criação de redes no Ensino Superior e Ciência e Tecnologia).

Houve entendimento na necessidade de criação de grupos de trabalho sobre matérias como a Estabilização de Vínculos de Docentes e Investigadores, os Regimes Transitórios do ECDU e ECPDESP ou a Regulação e Regime do Pessoal Docente e Investigador das Instituições Privadas. Foi também abordada a aplicação da simplificação de processos como forma de reduzir a litigância e o clima de desconfiança e mau estar que tem também vindo a consumir recursos institucionais no Ensino Superior e na Ciência.

Foi reconhecida a necessidade de desenvolvimento de processos de Concertação Social no Ensino Superior e Ciência, através de reuniões regulares dos principais parceiros neste Sistema.

O Ministro demonstrou ainda conhecer a necessidade de resolver em sede de Orçamento de Estado a questão do posicionamento remuneratório inerente à agregação, às remunerações devidas pela categoria contratual ou ao desbloqueamento das progressões remuneratórias. Abordou-se também a questão da isenção de propinas de Doutoramento aos docentes do Ensino Superior.

A reunião não terminou sem que tivesse ainda sido solicitado ao SNESup o envio de contributos relativos ao estado da Ciência e papel da FCT ou sobre a autonomia das instituições e o regime Fundacional, contributos que contamos enviar nas próximas semanas.

Em suma, uma primeira reunião muito cordial e onde a abertura ao diálogo e envolvimento do SNESup e demais parceiros sociais nos processos de participação e tomada de decisão sobressaíram. Há agora que continuar a trabalhar e avançar rapidamente para a resolução de problemas que todos reconhecem essenciais resolver. O SNESup não deixará de assumir a sua iniciativa e responsabilidade e continua a contar com todos os Colegas! [Envolva-se e participe!](#)

SNESup REÚNE COM BLOCO DE ESQUERDA

Na continuidade dos contactos com os grupos parlamentares, a Direção do SNESup reuniu no dia 5 de janeiro com o deputado Luís Monteiro e com o assessor Manuel Grilo do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda. Foi possível trabalhar sobre o conjunto de temas que têm vindo a marcar esta ronda negocial, nomeadamente:

- Medidas de Estabilização de Vínculos de Docentes do Ensino Superior e Investigadores;
- Reforço de Mecanismos de Diálogo Social e Negociação Coletiva;
- Regime do Pessoal Docente e de Investigação das Instituições Privadas;

- Avaliação da FCT às Unidades de I&D.

Fomos informados que o Bloco de Esquerda dará seguimento ao trabalho desenvolvido na última legislatura, estando a ser ultimado um conjunto de propostas que incluiu a questão da Estabilização de Vínculos. Foi o primeiro partido a comunicar-nos de facto a sua intenção de dar seguimento legislativo a um diploma aguardado por muitos.

Desta ronda negocial aguardamos apenas o agendamento da reunião com o Partido Socialista, que esperamos possa acontecer muito brevemente.

SNESup REÚNE COM REITORIA DA UTAD: AVALIAÇÃO 2004-14

O SNESup reuniu no dia 21 de dezembro de 2015, na Reitoria da UTAD com o Vice-Reitor para o Planeamento, Estratégia e Organização, Prof. Artur Cristóvão, o Pró-reitor para a Organização Pedagógica Transitório, Prof. José Luis Mourão, sendo o SNESup representado pelos membros da direção, Gonçalo Leite Velho e Henrique Curado e pelas colegas da UTAD, Filipa Torres Manso e Teresa Fonseca.

A reunião teve como objetivo a análise do Despacho Reitoral relativo ao processo de avaliação de desempenho dos/as docentes no período de 2004 a 2014.

Os elementos da Reitoria começaram por fazer uma retrospectiva da elaboração dos documentos, RAD e RADE, destacando que o Despacho Reitoral em causa consistia num complemento ao RADE, o qual não incluía uma clara conversão da apreciação quantitativa em qualitativa. Os elementos do SNESup reforçaram a necessidade de implementar mecanismos de negociação coletiva na produção destes documentos, realizando uma ligação com os outros diversos regulamentos desta índole que são produzidos a nível nacional e de que este sindicato possui um conhecimento extenso.

Seguiu-se a análise dos diferentes pontos do Despacho, tendo sido salientado e sugerido pelos elementos da direção do SNESup que os mesmos pontos se deveriam apresentar com maior clareza, deixando o sistema em aberto no sentido de evitar questões litigiosas. Foram acordadas algumas sugestões de alteração de redacção. O SNESup, tendo em conta o quadro negocial irá apresentar mais algumas propostas até dia 11 de janeiro, partindo do trabalho desta reunião.

RAD'S EM AUDIÇÃO: IPCB, IE-ULISBOA E IPPORTALEGRE

Tendo-se iniciado há já algum tempo a versão 2.0 dos Regulamentos de Avaliação de Desempenho dos Docentes, têm vindo a chegar ao SNESup diversos projetos de alteração a estes Regulamentos.

Enviámos no passado dia 5 de janeiro a posição do SNESup (link para resposta que enviámos à FCT-UNL) relativa ao projeto de revisão do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (link para projeto que nos foi enviado pela FCT-UNL no site). A posição do SNESup, além de questões legais resultantes da análise pelo apoio jurídico, resultou

do trabalho de docentes da FCT-UNL e Delegados Sindicais do SNESup nesta Faculdade, Colegas a quem agradecemos publicamente todo o empenho e contributos. Aguardamos agora o agendamento da reunião solicitada com vista a apresentar a proposta e concretizar a audição sindical.

Chegaram ainda ao SNESup nos últimos dias outros três projetos para audição sindical:

- [Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do Instituto de Educação Universidade de Lisboa;](#)
- [Grelha de Avaliação do Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente do Instituto Politécnico de Castelo Branco;](#)
- [Novo Regulamento do Sistema de Avaliação do Desempenho dos Docentes do Instituto Politécnico de Portalegre.](#)

Se pretender enviar contributos, comentários ou outras informações que considere relevantes sobre estes documentos, não deixe de nos escrever para snesup@snesup.pt.

SNESup REÚNE COM PSD-AÇORES

No passado dia 4 de Janeiro, teve lugar uma reunião da Comissão Sindical de Ponta Delgada da Universidade dos Açores, delegação composta pelos colegas Mário Viana e Álvaro Borralho, com a deputada e vice-presidente do grupo parlamentar do PSD, Berta Cabral, na sede regional do mesmo partido. A reunião foi pedida pela Comissão Sindical, para entrega do documento *Propostas para o Ensino Superior e Ciência*, aprovado no Conselho Nacional do SNESup, de 11 de Setembro de 2015. Idêntica reunião foi pedida aos deputados da região eleitos pelo Partido Socialista.

Na reunião, houve oportunidade de referir a necessidade de dotar o Ensino Superior do financiamento indispensável ao seu funcionamento, uma das propostas que consta no referido documento, bem como de apresentar várias preocupações dos docentes da UAc no que diz respeito à progressão das carreiras, cortes salariais, ausência de concursos e de perspetivas de progressão. A deputada do PSD na Assembleia da República tomou nota das nossas posições e afirmou estar atenta aos problemas apresentados, tendo ainda afirmado levar as questões levantadas ao seu grupo parlamentar, nomeadamente, aos deputados que integram a Comissão de Educação.

PORTUCALENSE, UNIVERSIDADE?

Nos termos da Lei nº62/2007 (Regime jurídico das instituições do ensino superior), um dos requisitos para uma instituição de ensino ser Universidade é ministrar um ciclo de estudos de doutoramento em pelo menos três áreas diferentes compatíveis com a missão própria do ensino universitário. Não satisfazendo este requisito, a Universidade Portucalense recebeu em 5 de Julho de 2013 uma Notificação da DGES com indicação

para se reconverter em instituição de ensino superior com natureza diferente, com alteração da sua denominação, do projeto educativo e dos restantes estatutos.

A notificação parece ter sido ignorada pelos dirigentes da entidade instituidora e pelos dirigentes académicos, apresentando-se a Universidade Portucalense como “Oporto Global University”, com a certificação da APCER e omitindo qualquer referência à perda do estatuto de universidade.

A 23 de Dezembro de 2015 foi divulgada em vários [jornais](#) a [notícia](#) de que a Universidade Portucalense ia perder o seu estatuto de universidade. Esta notícia surpreendeu muita gente. Mas a verdadeira surpresa é constatar que as entidades supervisoras não agiram.

Várias questões se colocam quanto à responsabilidade social de uma instituição que oculta uma informação tão importante, mas a questão que merece reflexão é como é que isto pode acontecer.

O ENSINO SUPERIOR E BOLONHA DEBATIDOS EM CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

O ensino superior será objeto de debate numa sessão plenária da conferência internacional “A educação comparada para além dos números: contextos locais, realidades nacionais e processos transnacionais” (ver o [programa completo](#)). Esta sessão vai decorrer no próximo dia 27 de Janeiro entre as 9h e as 10h45 no Centro Cultural de Belém, com as intervenções de Sarah Croché (Université de Picardie Jules Verne), António Magalhães (Universidade do Porto), Jani Ursin (Finish Institute for Social Research) e com a moderação de Mariana Gaio Alves (FCT/UNL).

Os três intervenientes são desafiados a refletir e discutir em que medida o processo de Bolonha significou constrangimentos e/ou oportunidades para o desenvolvimento do ensino superior, assumindo-se o pressuposto de que alguns efeitos daquele processo são já bem visíveis, enquanto outros estarão ainda a emergir. Espera-se que as intervenções possam contribuir para responder às seguintes questões:

- No contexto das políticas de austeridade as taxas de desemprego têm aumentado progressivamente e, simultaneamente, a empregabilidade dos diplomados de ensino superior, que é um dos objetivos de Bolonha, tem sido objeto de uma atenção pública e política cada vez mais intensa. Como podemos interpretar estas tendências? Estará a proeminência da empregabilidade a sobrepor-se a outras finalidades da educação como o desenvolvimento pessoal, a cidadania e a participação cívica?
- A preocupação crescente com resultados de aprendizagem e a ênfase gradual no desenvolvimento de competências transversais, em detrimento do aprofundamento do conhecimento em áreas disciplinares específicas, têm sido apontadas como efeitos associados à implementação do processo de Bolonha. Atualmente, que principais características podem ser destacadas no *curriculum* e nos modelos

pedagógicos adotados no ensino superior? Como é que estas características têm vindo a configurar as políticas e as práticas nas instituições de ensino superior e nos diferentes países?

- Em que medida enfrentamos o perigo da mercantilização quer da educação quer do currículo do ensino superior? Será possível entender este perigo como indício de que está emergindo um modelo monocultural de internacionalização do ensino superior orientado prioritariamente pelos ganhos financeiros (em vez de se favorecer um tipo de internacionalização que promova a multiculturalidade dos modelos de ensino superior)?
- A aprendizagem ao longo da vida é, desde o ano 2000, uma das orientações estratégicas cruciais das políticas educativas da União Europeia. Como se interliga essa orientação política com o processo de Bolonha? Como é que estas políticas contribuem (ou não) para a sustentabilidade das sociedades e dos sistemas de ensino superior?
- Recentemente, o projeto político da União Europeia foi confrontado pela crise económica e, nos últimos meses, pela situação dos refugiados. Como é que este contexto afeta projetos intergovernamentais (de que o processo de Bolonha é um exemplo) que têm por objetivo promover a mobilidade entre países dos estudantes e dos trabalhadores?

DIÁRIO DA REPÚBLICA

[Aviso n.º 15276/2015 – D.R. n.º 254/2015, Série II de 2015-12-30](#)

- Instituto Politécnico de Coimbra

Consulta pública da alteração do Regulamento do Bolseiro de Investigação do Instituto Politécnico de Coimbra

[Despacho n.º 15614/2015 – D.R. n.º 253/2015, Série II de 2015-12-29](#)

– Universidade dos Açores – Reitoria

Regulamento do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores

[Despacho n.º 15467/2015 – D.R. n.º 250/2015, Série II de 2015-12-23](#)

- Universidade do Porto - Reitoria

Estatutos da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto

[Despacho \(extrato\) n.º 15393/2015 – D.R. n.º 249/2015, Série II de 2015-12-22](#)

- Universidade de Lisboa - Instituto Superior Técnico

Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do Instituto Superior Técnico, metas para o Departamento de Matemática

[Despacho n.º 15384/2015 - D.R. n.º 249/2015, Série II de 2015-12-22](#)

- Universidade de Évora

Alteração do Regulamento dos Concursos para a Contratação de Pessoal das Carreiras Docentes na Universidade de Évora

[Despacho n.º 15383/2015 - D.R. n.º 249/2015, Série II de 2015-12-22](#)

- Universidade de Évora

Alteração do Regulamento Relativo ao Pessoal Docente Especialmente Contratado da Universidade de Évora

[Despacho n.º 15262/2015 - D.R. n.º 248/2015, Série II de 2015-12-21](#)

- Universidade de Lisboa - Reitoria

Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida durante o período experimental por professores catedráticos, associados e auxiliares da Universidade de Lisboa

[Despacho n.º 15203/2015 - D.R. n.º 247/2015, Série II de 2015-12-18](#)

- Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto, C. R. L.

Registo dos Estatutos da Escola Superior Artística do Porto

EVENTOS

[CALL FOR PAPERS/ABSTRACTS](#)

[“A common international standard for rare materials cataloguing? Why? And how?”](#)

22 fevereiro, Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal

Data limite: 8 de janeiro

[5º Congresso Internacional EFCAP - “Mental health needs of young offenders and victims: Assessment, intervention and legal issues”](#)

11 a 13 de maio de 2016, Porto, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto

Data limite: 15 de janeiro

[Eurographics](#)

9 a 13 maio, Lisboa. Feira Internacional de Lisboa

Data limite: 15 de janeiro

[2º Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira - 'Culturas Partilhadas'.](#)

14 a 16 setembro, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Data limite: 8 de fevereiro

[The Street and the City - Awakenings](#)

14-15 Abril, Lisboa, Estoril. FCSH-UNL, ESHTe

Data limite: 29 de fevereiro

[International Conference on Informatics in Control, Automation and Robotics](#)

29 a 31 julho, Lisboa

Data limite: 8 de março

[PRO-VE 2016 : 17th IFIP/Socolnet Working Conference on Virtual Enterprises](#)

3 a 5 outubro

Data limite: 20 de março

[CENTERIS - Conference on ENTERprise Information Systems](#)

5 a 7 outubro, Porto.

Data limite: 4 de abril

OUTROS EVENTOS

[Conferência de STEPHANE NATKIN "THE PLAYER'S ENGAGEMENT AS THE CORE OF VIDEO GAME AESTHETIC"](#)

6 janeiro - 16h00, Faculdade de Belas Artes - UL, Grande Auditório

[Primeiro Encontro da secção "Sociologia do Direito e da Justiça" da APS](#)

8 e 9 de janeiro de 2016, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

[Ciclo de palestras EEUM/MIT Portugal: 'Liderança nas organizações e na sociedade'](#)

8, 15, 22 janeiro, Campus de Azurém, Guimarães, Universidade do Minho

["Imagiologia e Telemedicina: Tecnologias ao Serviço da Investigação e dos Cuidados de Saúde"](#)

15 janeiro, 14h30, Instituto para a Investigação Interdisciplinar, Universidade de Lisboa

[Conferência Internacional "A educação comparada para além dos números – contextos locais, realidades nacionais e processos transnacionais"](#)

25 a 27 de janeiro de 2016, Universidade Lusófona, Lisboa

[Energy Economics Iberian Conference, EEIC | CIEE](#)

4 a 5 de fevereiro de 2016, Lisboa - ISEL, ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e Universidade de Aveiro

[University 2016 - 10th International Congress of Higher Education](#)

15 a 19 fevereiro, Cuba, Havana Convention Center

[Ilustrada - Encontro de Ilustração 2016](#)

18 fevereiro, Auditório da Biblioteca da Universidade da Beira Interior.

[Undisciplined Environments - International Conference of the European Network of Political Ecology \(ENTITLE\)](#)

20 a 23 março de 2016, Estocolmo

[1st International Conference Queering Partnering](#)

30 e 31 março, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

[3rd International Conference on Project Evaluation](#)

16 e 17 junho de 2016, Universidade do Minho, Guimarães

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

www.snesup.pt

Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA - Telefone 217 995 660 - snesup@snesup.pt

Pr. Mouzinho Albuquerque, 60, 1º - 4100-357 PORTO - Telefone 225 430 542 - snesup.porto@snesup.pt

Rua do Teodoro, 8 - 3030-173 COIMBRA - Telefone 239 781 920 - snesup.coimbra@snesup.pt

